



COMPORTAMENTO DAS LESÕES PRECURSORAS DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

RONCHI, Dario Gervasio¹; COSER, Janaina²; ZANELLA, Janice Pavan³

O câncer do colo do útero, tem comportamento fisiopatológico bem estabelecido e desenvolve-se a partir de lesões precursoras. O objetivo da pesquisa foi analisar o comportamento das lesões precursoras do câncer do colo do útero e avaliar os fatores associados em mulheres com alterações citopatológicas. Foi um estudo transversal, descritivo e prospectivo com dados obtidos dos prontuários das pacientes. A amostra foi constituída por 152 mulheres com idade entre 18-64 anos, residentes no município de Ijuí, referidas ao ambulatório de ginecologia com alterações citopatológicas, recrutadas em um semestre do ano de 2016. Para a avaliação do comportamento das lesões foi comparada a primeira citologia oncológica com a segunda, coletada 6 meses após. Os dados dos exames citopatológicos foram associados com a idade, escolaridade e sexarca. A análise estatística foi realizada com os Testes de Pearson e de Spearman e Análise de Variância de Kruskal-Wallis com grau de confiança de 95% ($p < 0,05$). As atipias de significado indeterminado em células escamosas foram a alteração predominante (78,29%) e as lesões intraepiteliais escamosas de alto grau (10,53%) predominaram acima dos 30 anos. No segundo exame o resultado de negativo para lesões intraepiteliais e malignidade (67,76%) foi prevalente. Idade e sexarca apresentaram correlação com as alterações citopatológicas mais severas e persistentes. Concluiu-se que as atipias de significado indeterminado em células escamosas foram as alterações mais frequentes e com tendência a regressão. As lesões intraepiteliais escamosas de baixo grau tenderam a persistir, enquanto as lesões intraepiteliais escamosas de alto grau ou atipias de significado indeterminado onde não se pode excluir lesão de alto grau tenderam a persistir e progredir. Quanto menor a idade da sexarca maior o risco de desenvolvimento de lesões severas e persistentes.

Palavras-Chave: Lesões Intraepiteliais Escamosas Cervicais. Neoplasia Intraepitelial Cervical. Células Escamosas Atípicas do Colo do Útero. Teste de Papanicolaou.

¹ Médico Ginecologista (UFSM) - Mestre em Atenção Integral à Saúde. PPGAIS- UNICRUZ/UNIJUÍ. E-mail: darioironchi@hotmail.com

² Biomédica. Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias e do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUÍ Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta/RS. E-mail: coser@unicruz.edu.br

³ Farmacêutica-Bioquímica. Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias e do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde UNICRUZ/UNIJUÍ Universidade de Cruz Alta, Cruz Alta/RS. E-mail: jzanella@unicruz.edu.br. E-mail: jzanella@unicruz.edu.br